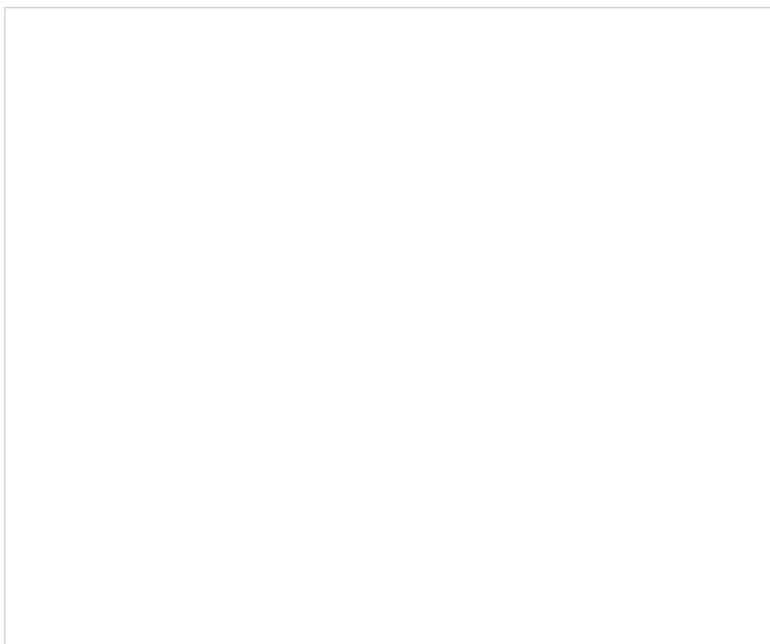


30/10/2018 10:36 - Coronel Marcos Rocha deverá ter apoio de mais de 60% da ALE-RO



O governador eleito de Rondônia, Coronel Marcos Rocha (PSL), deverá iniciar o dia 1º de janeiro de 2019 com maioria na Assembleia Legislativa de Rondônia (ALE-RO). Ter uma base aliada numerosa será imprescindível para que Marcos garanta governabilidade e cumprimento de promessas de campanha.

Mesmo seu partido elegendo apenas um representante, tudo indica que o peesselista terá o apoio de, pelo menos, 15 dos 24 deputados estaduais eleitos para o legislativo estadual.

“O nosso partido, o PSL, elegeu um deputado, mas já conversamos com mais 14. Acredito que todos estão comprometidos com o melhor para Rondônia, tantos os novos eleitos, quantos os reeleitos pelo povo”, afirmou o candidato eleito ao Jornal de Rondônia 1ª Edição.

Se confirmado, Marcos Rocha terá apoio de 62,5% dos deputados estaduais. No entanto, os partidos a que

eles pertencem ainda não foram revelados.

No entanto, o novo governador terá que driblar uma das assembleias mais fragmentadas dos últimos anos. Marcos Rocha chega ao poder do Estado sem coligar com nenhum outro partido e com a ALE-RO tendo, a partir de 2019, 16 siglas partidárias representadas, 11 delas com apenas um representante cada.

Em 2014, a coligação vencedora, que contou com nove partidos, garantiu oito deputados estaduais de uma só vez. A base aliada do último governo conseguiu, ao longo dos quatro anos, aprovar pautas polêmicas, como a criação e extinção de 11 unidades de conservação em Rondônia.

A ALE-RO teve 50% de renovação nessa eleição e é com ela que Marcos Rocha terá que dialogar para aprovar promessas de campanha, como a redução de gastos públicos e relaxamento da leis ambientais que, segundo ele, impedem o progresso do Estado.

Confira a posição dos deputados eleitos:

Base aliada:

Sargento Eyder Brasil (PSL)

Ainda não definiram formalmente:

Lebrão (MDB)

Jean Oliveira (MDB)

Luizinho Goebel (PV)

Laerte Gomes (PSDB)

Lazinho da Fetagro (PT)

Alex Redano (PRB)

Cabo Jhony Paixão (PRB)

Adelino Follador (DEM)

Adailton Fúria (PSD)

Edson Martins (MDB)

Anderson do Singeperon (PROS)

Ezequiel Neiza (PTB)

Dr Neidson (PMN)

Aécio da TV (PP)

Cassia dos Muletas (PODE)

Pastor Alex Silva (PRB)

Cirone da Tozzo (PODE)
Chiquinho (PSB)
Rosângela Donadon (PDT)
Jean Mendonça (PODE)
Marcelo Cruz (PTB) -
Ismael Crispin (PSB)
Jair Montes (PTC)

Fonte: G1 RO

Notícias RO